

CONSELHO CURADOR – EBC

RESOLUÇÃO Nº 01/2010

**Dispõe sobre a aprovação
do Plano de Trabalho 2010.**

A Presidente do Conselho Curador da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, no uso de suas atribuições legais e considerando deliberação tomada em sessão realizada no dia 02 de fevereiro de 2010,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho 2010 produzido e apresentado pela Diretoria Executiva da EBC, em conformidade com o art. 17 da Lei 11.652/2008 e o art. 31 do Decreto 6.689/2008, nos termos do anexo desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 05 de fevereiro de 2010

IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Presidente



***Empresa Brasil
de Comunicação***

PLANO DE TRABALHO 2010

Proposta da Diretoria-Executiva ao Conselho Curador

Brasília, fevereiro de 2010

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – OBJETIVO GERAL	3
III – AÇÕES PREVISTAS PARA OS DIFERENTES CANAIS E SERVIÇOS	6
1. TV Brasil	6
- Jornalismo.....	9
- Programas infantis, culturais, artísticos, científicos, serviços ao cidadão e interprogramas.....	11
2. Agência Brasil	24
3. Sistema de Rádio	24
4. Canal Internacional	28
IV – AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE	30
V – POLÍTICA DE ESPORTES	30
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

I - INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto no inciso XV do artigo 17 dos Estatutos da EBC, apresentamos ao egrégio Conselho Curador a presente proposta de plano de trabalho da Diretoria-Executiva para o ano de 2010, relativamente à programação dos canais públicos supervisionados pelo Conselho. São eles a Agência Brasil de Notícias, a TV Brasil, as 8 (oito) emissoras de rádio e o canal internacional de televisão.

O plano apresenta um objetivo geral para toda a empresa, desdobrado em algumas submetas, e objetivos específicos por canal, divididos em ações estruturantes e ações específicas de programação.

As datas propostas para algumas ações estão no horizonte da empresa mas podem ser afetadas pelas condições operacionais. Em reuniões mensais do Conselho o cronograma poderá ser acompanhado e atualizado.

II - OBJETIVO GERAL

O conjunto de ações previstas para 2010 tem como objetivo estratégico a consolidação da implantação do Sistema Público de Comunicação, missão fundamental da EBC conforme sua Lei de criação.

Em 2009, foram criadas condições mais favoráveis ao avanço e consolidação deste sistema em diferentes aspectos:

- 1 - O orçamento da EBC é o mais expressivo desde a criação da empresa, totalizando R\$ 453 milhões. Este incremento representa, mais que um aumento de recursos, um importante avanço em direção ao projeto original de tornar a empresa não-dependente do Tesouro Nacional, como devem ser as empresas de comunicação pública, assegurando maior independência

editorial e maior capacidade de sobrevivência mesmo quando não conta com forte apoio governamental. Neste orçamento de 2010, houve uma redução da participação da União, de R\$ 350 milhões para R\$ 300 milhões. Isso foi possível porque a EBC conseguiu viabilizar duas outras fontes de receitas. Primeiramente, atuando para regulamentar a cobrança da Contribuição para a Comunicação Pública, prevista na lei de criação da empresa. Esta contribuição, derivada de abatimento em 5% da contribuição ao Fistel – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, deve ser recolhida pelas empresas de telecomunicações e radiodifusão. Em 2009, elas contestaram judicialmente a cobrança, depositando os recursos em juízo, não tendo havido ainda julgamento das liminares. Uma pequena parcela, não contestada, foi recebida pela Anatel e transferida à EBC como crédito suplementar, compensando receitas cortadas pelo Congresso. Na constituição do orçamento de R\$ 453 milhões para 2010, está previsto o ingresso de R\$ 116 milhões originários desta fonte, recursos estes que ainda dependem da decisão judicial. Outra fonte são as receitas próprias da empresa auferidas com a prestação de serviços, equivalentes, para 2010, a R\$ 33 milhões. O importante, porém, é que a empresa começa a trilhar o caminho da composição diversificada de receitas;

2 - A institucionalização da empresa avançou com a reestruturação administrativa, novos Estatutos e novo regimento interno. A criação e a regulamentação do comitê de programação, a norma de *Pitchings*, a norma de licenciamento eletrônico e a criação da Superintendência de Programação, possibilitando a separação entre as atividades de produção e de programação, são exemplos de avanços na gestão de conteúdos;

3 - Em 2008 e em 2009 foram realizados investimentos elevados em equipamentos e tecnologia, que, quando começarem a ser utilizados, terão impacto positivo sobre a produção e a programação;

4 - Se não estão afastadas, foram pelo menos reduzidas as resistências iniciais ao projeto, em função das demonstrações já realizadas do modelo de comunicação pública perseguido.

No objetivo geral de consolidar a implantação do Sistema Público de Comunicação a ênfase estará nos seguintes aspectos, relativamente a conteúdo e qualidade da programação, temas subordinados à atuação do Conselho Curador.

- 1 - Qualificação crescente da programação oferecida pelos canais públicos;
- 2 - Ampliação da oferta de sinal, cobertura e acesso aos conteúdos oferecidos pelos canais de radiodifusão e pela Internet;
- 3 - Desenvolvimento de ações para maior integração entre os diferentes canais da EBC, com vistas à produção multimídia, ao *cross-marketing* e ao fortalecimento da identidade do Sistema como um todo;
- 4 - Aprimoramento dos mecanismos de participação da sociedade na gestão de conteúdos, tais como a Ouvidoria, serviços de atendimento a usuários e o próprio Conselho Curador, em fase de renovação e revisão dos métodos de acompanhamento e supervisão;
- 5 - Melhora nos indicadores de audiência e aprimoramento dos mecanismos de aferição de audiência, cobertura e acesso;
- 6 - Fortalecimento das ações de divulgação da programação e de comunicação institucional;
- 7 - Implantação de projeto de comunicação digital buscando assegurar a convergência das mídias EBC na Internet e melhores mecanismos de acesso e participação dos cidadãos;
- 8 - Fortalecimento das parcerias institucionais, nacionais e internacionais, que representem aporte de conteúdo, fomento e qualificação da programação.

III – AÇÕES PREVISTAS PARA OS DIFERENTES CANAIS E SERVIÇOS

1 - TV BRASIL

1.1 - Estratégia geral

Para 2010, a Diretoria-Executiva aponta 8 (oito) grandes objetivos gerais na gestão da TV Pública:

- 1 - Continuidade do processo de qualificação e renovação da grade de programação. Um forte movimento de mudança, que será mais adiante detalhado, ocorrerá entre março e abril, com o lançamento de um conjunto de novos programas. Outras estreias devem acontecer no segundo semestre;
- 2 - Ampliação da participação dos produtores independentes e das emissoras regionais na composição da programação;
- 3 - Melhora na qualidade técnica das transmissões com instalação da unidade de controle de qualidade da engenharia/Rio e providências para o problema de compartilhamento de *transponder*/satélite C1 com a TV Escola, que afeta a qualidade do sinal na parabólica;
- 4 - Fortalecimento da Rede Pública de Televisão. Conclusão do processo de assinatura dos acordos de rede com as TVs educativas e universitárias nos estados; implantação de canais próprios de retransmissão e de mais dois canais digitais;
- 5 - Melhora nos indicadores de conhecimento, hábito e audiência e fortalecimento da unidade de pesquisas;
- 6 - Fortalecimento das ações de marketing, apesar da restrição orçamentária (a EBC não tem rubrica para este tipo de despesa);
- 7 - Fortalecimento da inserção internacional e das parcerias institucionais, nacionais ou internacionais.

1.2 – Metas gerais para a Programação

Relativamente à programação, objeto primordial do acompanhamento e supervisão do Conselheiro Curador, a Diretoria-Executiva propõe uma estratégia geral para o canal e metas específicas relacionadas com a **gestão de grade e exibição**, atribuição da Superintendência de Programação de TV, e com a **geração e produção de conteúdos**, tarefas desempenhadas pelas diretorias de Jornalismo e de Produção.

1.2.1 – Metas para melhorar a gestão de grade e a exibição:

1. Melhora na gestão da exibição de conteúdos, com reforma técnica da grade, no que toca à organização das faixas e horários, preservando o sentido conceitual já aprovado pelo Conselho Curador, com ênfase na programação infantil, jornalística e cultural;
2. Esforço para melhorar a comunicação da programação aos telespectadores, com aperfeiçoamento da produção de chamadas e vinhetas, bem como da divulgação por meios externos, enfatizando a natureza diferenciada e pluralista e dos programas oferecidos pela televisão pública;
3. Consolidar a oferta de uma programação infantil de alta qualidade, de seis horas diárias, durante a semana, com predominância de conteúdos nacionais e foco na formação do futuro cidadão. Neste início de 2010, a TV Brasil exibe 37hs45m de programação infantil semanal, sendo 27hs15m (72,5%) de conteúdos nacionais de 10hs30m (27,5%) de conteúdos internacionais;
4. Imprimir maior flexibilidade à administração da grade, assegurando maior sintonia com a agenda jornalística e imprimindo maior atualidade à programação como um todo;
5. Administrar a grade em melhor sintonia com os relatórios de audiência em busca de novas oportunidades, para obter resultados favoráveis e quantificáveis relacionados com conhecimento, hábito de assistir e audiência, tomando como

parâmetro a pesquisa Datafolha de Setembro de 2009, sobre hábito e conhecimento, e os relatórios de audiência do Ibope;

6. Melhorar a oferta de conteúdos nos finais de semana, buscando equiparação com a qualidade já alcançada na grade horizontal (de segunda a sexta-feira);
7. Consolidar a elevada oferta de filmes e documentários, já aprovada pelos telespectadores (pesquisa Datafolha/2009), implantando o Sistema de Licenciamento On-Line, mecanismo público e transparente que facilitará o licenciamento de obras oriundas das diferentes regiões do país;
8. Criar as condições para a veiculação de uma grade de 24 (vinte e quatro) horas diárias. Hoje a TV Brasil transmite 20 (vinte) horas diárias. Embora os bons programas inéditos já exibidos na semana, a EBC não dispõe, no Rio, de recursos humanos para criar mais um turno de transmissão-programação.

1.2.2 – Metas para a geração e produção de conteúdos

1. Chegar ao final do ano com uma renovação quantitativa da programação, correspondente a 25% das produções próprias ou contratadas, exceto licenciamentos de obras cinematográficas; e com uma renovação qualitativa que represente a oferta de conteúdos para diferentes etárias, sociais e temáticas;
2. Melhorar na qualidade conceitual e técnica dos programas próprios que já estão no ar. As reformulações em curso e a chegada de novos equipamentos devem ter impacto sobre a percepção de programas tradicionais, sólidos mas carentes de qualificação;
3. Ampliar a participação da produção independente na programação, realizando 12 (doze) *pitchings* ao longo do ano. Três deles, já lançados em 2009, estão com inscrições abertas até 19/02/2010;

4. Ampliar a participação de programas produzidos pelas emissoras associadas das diferentes regiões através de apoio técnico e financeiro. Objetivo: alcançar pelo menos 4 (quatro) horas diárias de programas regionais.

1.3 - Ações de programação por diretorias produtoras de conteúdo

1.3.1 - Jornalismo

a) Ações estruturantes:

- Implantação do Projeto Correspondente Brasil, instalando correspondentes e estruturas de produção multimídia nas principais capitais do país, aumentando a capilaridade do serviço de informações prestado ao público nos telejornais, internet e radiojornalismo;
- Ampliação das parcerias com televisões educativas, universitárias e culturais com vistas à maior diversificação das fontes regionais de material jornalístico;
- Ampliação e implementação dos acordos internacionais para troca de informações jornalísticas;
- Implantação do site do Repórter Brasil (já realizada) permitindo maior interatividade entre o público e os telejornais, abrindo mais espaço ao jornalismo colaborativo (Outro Olhar) e às demandas do telespectador por pautas, explicações e entrevistas.

b) Ações para ampliação da oferta de informação e conteúdos:

- **Coberturas especiais** - Intensificar coberturas especiais, a exemplo da cobertura do terremoto do Haiti em Janeiro, quando a TV Brasil disponibilizou as primeiras imagens da tragédia para todas as emissoras brasileiras e também estrangeiras.

▪ **Outras coberturas especiais programadas:**

- Cobertura e programação especial sobre os 50 (cinquenta) anos de Brasília;
- Cobertura do carnaval/2010, com foco na diversidade cultural que se reflete na maior festa nacional;
- Cobertura jornalística da Copa do Mundo;
- Cobertura das eleições gerais e presidenciais, levando ao cidadão informação isenta, equilibrada e apartidária;
- Cobertura das Festas Juninas no Nordeste;
- Cobertura de outras festas populares, como o Círio de Nazaré (PA) e Parintins (AM).

- **Presença internacional** - Ampliação do quadro de correspondentes internacionais. Substituição de correspondente na África, com transferência da base de Angola para Moçambique; instalação de correspondentes na Argentina, Estados Unidos e, se possível, Europa e Ásia.

▪ **Lançamento de novos programas da faixa de reflexão:**

- **Brasilianas.org** – Programa ancorado pelo jornalista Luis Nassif, lastreado em debates sobre temas nacionais que terão início no site do apresentador e culminarão com debate televisivo reunindo convidados e especialistas no tema. Lançamento previsto para março de 2009;
- **Cara & Coroa** – Programa sobre a diferença de idades, com um apresentador jovem e outro da terceira idade discutindo os aspectos que valorizam cada fase da vida, evitando cair na abordagem banal dos problemas da velhice ou dos encantos da juventude. Lançamento previsto para abril.

▪ **Reformulação de programas jornalísticos da grade atual**

Alguns programas já tradicionais e consolidados receberão investimentos que lhes proporcionarão mais agilidade e modernidade, sob a forma de novos cenários, vinhetas, trilhas e identidade visual. São eles:

- Observatório da Imprensa;
- 3 a 1;
- Caminhos da Reportagem;
- Ver TV;
- Stadium;
- Esportvisão.

1.3.2 - Diretoria de Produção - Programas infantis, culturais, artísticos, científicos, serviços ao cidadão e interprogramas

a) Ações estruturantes

Um conjunto de mudanças está proposto com o objetivo de alcançar, até o final de 2010, uma melhora acentuada na percepção da TV Brasil como canal diferenciado e de qualidade. Entre elas:

- Qualificação dos programas próprios que estão no ar, com mudança do foco narrativo, da linguagem visual e da abordagem dos programas;
- Aumento do controle de qualidade sobre os programas produzidos por terceiros (produção independente e rede);

- Aumento da produção, própria ou terceirizada, de interprogramas a serem exibidos nos “breaks” da programação, com temáticas educativas, culturais ou voltados para a formação do cidadão, a exemplo das séries Gentileza Urbana e Diferentes Natais, exibidas no final de 2009;
- Consolidação da nova estrutura interna da Diretoria de Produção, baseada na gestão de conteúdos por núcleos.

b) Ações para a ampliação da oferta e qualificação de conteúdos:

1. Reforma dos programas próprios

A criação de uma nova percepção da TV Brasil exige uma reforma de programas originários da antiga TVE, que lhes retire resquícios estéticos e narrativos da antiga emissora. Eles carecem de reformulação visual e adequação a novos instrumentos de comunicação. Programas tradicionais como “Sem Censura”, “Arte com Sérgio Brito”, “A Grande Musica” e “Comentário Geral” conquistaram um público cativo mas precisam ampliar seus objetivos de audiência e ampliar a penetração social, alcançando em particular as classes C e D, o que hoje ocorre de forma residual, segundo indicações do IBOPE. O conjunto desses programas, em sua forma atual, confere à programação um viés de antiguidade e negligência na produção: cenários inexpressivos e antiquados, fotografia e cinegrafia de má qualidade, sobretudo em gravações externas, maquiagem e figurino displicentes etc. Está programada ou já em curso a reforma dos seguintes programas:

- **A Turma do Pererê** – A segunda temporada traz 36 (trinta e seis) episódios de 26 (vinte e seis) minutos e é inteiramente gravada em alta definição. Já disponível para exibição;
- **Sem Censura** – A temporada 2010 do programa traz uma cenografia totalmente reformulada, mais arejada e moderna, com cores fortes e interatividade com o telespectador. O programa passa a ser gravado com câmeras digitais e traz um projeto de

iluminação do diretor de fotografia Ricardo Kimus. Volta ao ar em Abril;

- **Animania** – Nova temporada traz um novo cenário, novos bonecos e mais recursos gráficos. Volta ao ar em Abril;
- **Comentário Geral** – A versão 2010 traz uma nova dupla de apresentadores: Luisa Sarmiento e Leo Almeida. Traz ainda um novo cenário e nova identidade gráfica. Estreia prevista para Abril;
- **Arte Com Sérgio Brito** – Programa ganha nova roupagem em 2010, saindo do estúdio e passando a ser gravado em teatros. Uma vez por mês, o ator contará com a presença de plateia num programa gravado ao vivo com a participação de grandes personalidades da dramaturgia e da cena cultural nacionais. Retorno previsto para Abril;
- **Samba na Gamboa** – Nova temporada da série mais pedida pelos telespectadores da TV Brasil. Diogo Nogueira receberá convidados para canjas e papos especiais todas as semanas. Retorno previsto para Abril;
- **Conexão Roberto D'Ávila** – A nova temporada passa a ter, entre suas 36 (trinta e seis) edições, 6 (seis) entrevistas internacionais, com grandes personalidades da cultura, da economia, das artes e da ciência. A temporada dará ênfase a entrevistados da área de cultura, medicina, ciências, economia e entretenimento. Retorno previsto para Março/Abril;
- **Revista do Cinema Brasileiro** – Programa voltará reformulado graficamente e ganhará, além da tradicional apresentação de Julia Lemmert, uma janela de intercomunicação com o mundo do curta-metragem personificado por Renata Boldrini e uma repórter exclusiva. Disponível a partir de Abril;
- **Som na Rural** – O programa realizado pela TV VIVA de Pernambuco, de natureza musical-itinerante, será melhorado

com aporte de recursos para que possa ganhar mais dinâmica expressando a riqueza musical do Nordeste;

- **A Grande Música** – Mudanças em estudos;
- **ABZ do Zivaldo** – Nova temporada a partir de Julho.

2. Produção, coprodução ou contratação de novos conteúdos

Os novos programas devem formar com os programas mais antigos, depois de reformulados, um conjunto mais variado e agradável para todo tipo de público. Esse conjunto terá fortes componentes de cidadania e serviços, acentuando a diferença entre a TV Pública e as TVs comerciais. O esforço que vem sendo feito, neste sentido, já começará a surtir efeitos com as estreias do **primeiro semestre**, que devem ocorrer entre março e abril, devendo a renovação ter prosseguimento no **segundo semestre**.

2.1 - Primeiro Semestre

2.1.1 - Novos programas

Serão lançados, mais provavelmente na primeira quinzena de abril, 9 (nove) novos programas:

- **Sustentáculos** – Série de 36 (trinta e seis) programas de 30 (trinta) minutos sobre preservação ambiental e sustentabilidade gravada em várias cidades brasileiras. Este será o primeiro programa da produção independente selecionado pelo mecanismo do *Pitching*;
- **Almanaque Brasil** – Série de 38 (trinta e oito) programas de 26 (vinte e seis) minutos, feita em parceria com a TV Cultura de São Paulo e o artista gráfico Elifas Andreato, com mediação da ACERP. A Produtora (Cinevídeo) foi escolhida por licitação simples;
- **Dango Balango** – Série infantil que teve as duas primeiras temporadas produzidas pela Rede Minas e terá a terceira

temporada feita em coprodução com a TV Brasil. São 52 (cinquenta e dois) episódios de 30 (trinta) minutos narrados sob a forma de teatro de bonecos;

- **Estúdio Móvel** – Substitui o antigo programa diário Atitude.Com, apresentado por Liliane Reis. Mantém a apresentadora mas volta com novo formato e logo que possível será apresentado a partir de um carro de externas;
- **TV Piá** – Série de programas infanto-juvenis criada pela jornalista Diléa Frate e coproduzida pela TV Brasil. As crianças que protagonizam o programa elaboram pautas, realizam e gravam entrevistas, além de apresentarem seus próprios telejornais. São 36 (trinta e seis) programas de 26 (vinte e seis) minutos;
- **Ser Saudável** – Série coproduzida com a TV UNISINOS, aborda a questões de saúde em diferentes fases da vida humana, bem como diversas doenças e providências para evitá-las. São 52 (cinquenta e dois) programas de 26 (vinte e seis) minutos;
- **Consumo Consciente** (título provisório) - Programa de linha permanente, produção própria, desenvolvido para substituir o antigo programa Código de Barras. Abordará questões de economia sustentável no cotidiano das grandes cidades; mistura serviços com jornalismo dando dicas de especialistas e mostrando novos procedimentos para economizar recursos ambientais e, principalmente, da unidade familiar;
- **Musicograma** – Série de programas que lança um olhar moderno sobre o acervo musical da emissora. Musicais dos anos 60, como Grande Otelo, Clara Nunes e Jackson do Pandeiro revestidos com visual moderno e informações gráficas que misturam histórias, curiosidades e curtos depoimentos;
- **Curta TV** – Novo programa semanal, com 52 (cinquenta e dois) minutos de duração, com foco na produção de curta-metragens, a primeira escala da produção cinematográfica. Exibirá curtas e apresentará entrevistas com realizadores. Será apresentado pela

jornalista especializada em cinema Renata Boldrini e dialogará com a nova Revista do Cinema Brasileiro;

- **Tô Sabendo** – Programa para jovens candidatos ao vestibular e ao Enem, fruto de parceria com Minc e TVE/BA, conforme descrição no item “parcerias com o Ministério da Cultura”.

2.1.2 - Novos programas da TV Cultura de São Paulo

Em dezembro de 2007, quando a TV Brasil foi criada, a TV Cultura de São Paulo fornecia cerca de 70% dos conteúdos exibidos pela rede pública de televisão. Hoje, com a TV liderando a rede e tendo a TV Cultura optado pelo papel de fornecedora de conteúdos, a situação se inverteu. A TV Brasil já fornece mais de 68% da programação da rede e assumiu o compromisso de licenciar e distribuir para as emissoras associadas os programas da emissora pública paulista que se tornaram tradicionais e novas produções de interesse de toda a rede.

Assim, além de Roda-Viva, Viola, Minha Viola, Rá-Tim-Bum e Vila Sésamo, passaremos também a exibir e distribuir, possivelmente a partir de maio:

- **Auê** – Programa sobre povos indígenas apresentado por Marcos Palmeira;
- **Autor por Autor** – Série sobre escritores;
- **Lá e Cá** – Série de dez programas apresentada pelo jornalista português Carlos Fino e pelo jornalista brasileiro Paulo Markun, presidente da TV Cultura, sobre relações Brasil-Portugal;
- **Tudo que é sólido pode derreter** – série juvenil de 13 (treze) episódios relacionada com a literatura de Língua Portuguesa.

2.1.3 - Novas Séries ou Programas Especiais:

- **Brasília, Um Sonho de Três Séculos** – Série de 5 (cinco) documentários sobre a história da transferência da capital

para o Planalto Central, desde a Inconfidência até à inauguração de Brasília. Para ser exibido na semana do cinquentenário da capital federal;

- **História do Brasil** (título provisório) – Na primeira fase serão 10 (dez) episódios em documentário-drama contando a história do Brasil a partir de personagens secundários fundamentais para a construção da própria história. Produção: Conspiração Filmes e TV Brasil. Direção: Arthur Fontes. São 10 (dez) episódios de 26 (vinte e seis) minutos;
- **Amazônia Adentro** – 4 (quatro) episódios de 26 (vinte e seis) minutos que apresentam uma atualização dos fatos que marcaram as últimas décadas da história de região: Serra da Canastra, Projeto Jarí, Transamazônica e Serra Pelada. Roteiro e direção do jornalista Edílson Martins;
- **Capoeira** – Série de 4 (quatro) programas de 26 (vinte e seis) minutos gravada em 8 (oito) cidades: Rio de Janeiro, Salvador, Nova Iorque, Los Angeles, Tóquio, Sidney, Jerusalém e na Palestina. A série mostra a capoeira como elemento de integração racial, cultural e religiosa. Apresentação: Beto Simas (o Mestre Boneco);
- **Brasil, Cordel e Repente** (título provisório) – Série inédita de 15 (quinze) interprogramas de 60 (sessenta) segundos mostrando a arte dos repentistas pelo Nordeste;
- **A Batalha do Cerrado** – A história do líder camponês dos anos 60 Manuel da Conceição, contada em quatro episódios de 26 (vinte e seis) minutos. Disponível: 12 (doze) de Abril;
- **A Câmara e o Violoncelo** – Programa especial de 52 (cinquenta e dois) minutos que conta a vida e a obra do grande violoncelista brasileiro, de grande reputação internacional, Antonio de Menezes, acompanhando-o em turnês pelo mundo;

- **O Dia que durou 21 anos** – Documentário baseado nas memórias do jornalista Flavio Tavares sobre a vida dos exilados brasileiros durante o regime militar.

2.1.4 - Qualificação e ampliação da produção regional

A EBC está firmando contratos de rede com as emissoras e contratos específicos para a produção de programas que integrarão a grade nacional, com aporte de recursos financeiros e apoio técnico, tendo como horizonte chegar a 4 (quatro) horas diárias de programação regional na grade nacional. Este processo, no momento, envolve os seguintes programas, em fase de produção com apoio da TV Brasil:

- **Dango Balango** (infantil), **Diverso** (cultural) e **Rede Jovem Cidadania** – TV Minas;
- **Periferia** (cultural) – TV Aperipê (SE);
- **Tubo de Ensaio** (científico) – TV Universitária de Natal (RN);
- **Abakaban** (animação infantil) e **Tô Sabendo** (juventude e conhecimento – TVE-BA);
- **Catalendas** (infantil) - TV Cultura do Pará.

2.2 – Segundo Semestre

No segundo semestre de 2010 a TV Brasil poderá estreitar outro conjunto de programas, alguns já contratados através de *Pitchings*, coproduções e parcerias com a rede. Existem ainda propostas de conteúdo em exame ou já aprovadas pelo Comitê de Programação que estão em fase de tramitação administrativa. Alguns poderão não estreitar no segundo semestre mas estarão em fase de produção, com vistas ao ano seguinte.

Para esta nova ofensiva de produção, a TV Brasil deve realizar 12 (doze) *Pitchings* até o final do ano, incluindo-se nesta conta os três já em fase de seleção, afora as produções próprias e as coproduções.

2.2.1 - Pitchings em curso

Através dos três *Pitchings* em curso neste momento, com inscrições abertas até 19 de Fevereiro, serão produzidos os seguintes programas:

- **Sábados Azuis – Histórias de um Brasil que Dá Certo** - Programa sobre experiências bem sucedidas de comunidades, políticas públicas federais, estaduais ou municipais, iniciativas empresariais ou individuais de interesse público, inspirado no livro de crônicas com o mesmo título do jornalista Marcio Moreira Alves (1936-2009);
- **Universo da Mulher (título provisório)** - Programa voltado para a mulher contemporânea, abordando questões da cidadania feminina, como direitos, participação social e política, acesso ao mercado de trabalho, combinados com aspectos vivenciais tais como moda, psicologia, relacionamentos, decoração, criação de filhos etc;
- **Mundo Olímpico** - Programa que abordará exclusivamente a prática das modalidades olímpicas e paraolímpicas no Brasil, apontando para as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro.

2.2.2 - Novos Pitchings

Para os outros 9 (nove) concursos, alguns temas estão definidos e outros ainda estão abertos ao debate interno, inclusive às sugestões do Conselho. A EBC experimentará também realizar *Pitchings* de temática livre, embora isso imponha dificuldades administrativas, como a pré-definição do preço. Temas para estes novos *Pitchings*:

- **Divulgação Científica** - Proposto pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, que patrocinará financeiramente a produção;

- **Cordel e Repente** – Depois dos interprogramas, será realizado o pitching para produção de programa semanal, em parceria com a Associação Nacional dos Repentistas;
- **Brasileiros no Mundo** – Programa que poderá ser exibido no canal doméstico e no internacional, com reportagens sobre a vida dos brasileiros emigrados;
- **Brasil Afro** – Programa muito cobrando pelo movimento de defesa dos afro-descendentes, sem formato definido ainda.

2.2.3 - Coproduções já contratadas, em discussão ou negociação que poderão estreiar no segundo semestre:

- **Animais em Extinção** – Série coproduzida pela TV Brasil com a consagrada produtora Gullane Filmes (indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2008 com “O Ano que Meus Pais Saíram de Férias”) e TVs públicas do Canadá, França e Cingapura;
- **TV 60** – Série de 10 (dez) programas sobre a evolução da televisão no Brasil, com a Zippy Produções;
- **A Saga** – Minissérie do produtor independente Manaos Aristides sobre a conquista do Oeste do Paraná, desde a chegada do conquistador espanhol Cabeza de Vaca, descobridor das Cataratas do Iguaçu. A TV Brasil está firmando sociedade com o produtor para viabilizar a conclusão e finalização da série;
- **Meu Amigãozão** – Série infantil em parceria com produtores canadenses;
- **Sob o Céu da Amazônia** (título provisório) - Coprodução em negociação a produtora portuguesa Plural (grupo espanhol Prisa), sobre o argumento e roteiro do cineasta Pedro Jorge. Minissérie dramatúrgica de oito capítulos;

- **Brasil Clássico Caipira** – Série com os intérpretes mais renomados da música sertaneja cantando os clássicos deste gênero tão apreciado pelos telespectadores do interior/parabólica. Em negociação com a produtora Fantasias Luminosas, de Brasília;
- **Rio Abaixo, Rio Acima** - Concertos do grande violonista brasileiro Sebastião Tapajós para os povos ribeirinhos do Rio Amazonas, a ser dirigida pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos. Em negociação;
- **Programa de Literatura** – Formato em definição;
- **Concertos Populares** – Programa que poderá ser feito em parceria com o pianista Arthur Moreira Lima, que já realiza concertos ao ar livre para difusão da música clássica;
- **Programa sobre Justiça** – Serão retomados os estudos para a exibição de um programa sobre o Júri Popular. Está em negociação a série Casos de Justiça;
- **História da imprensa alternativa** – Proposta de documentários sobre a imprensa da resistência à ditadura militar;
- **Noel Rosa** – Série de cinco documentários sobre o centenário de morte do compositor.

2.2.4 - Produções em parceria com o Ministério da Cultura

O Ministério da Cultura é um parceiro especial da TV Brasil em alguns programas de fomento e incentivo à produção de conteúdos audiovisuais para a TV Pública. Destacam-se, nesta parceria institucional, os seguintes conteúdos:

- **Tô Sabendo** – Programa financiado pelo programa Mais Cultura, através de convênio entre Minc/Secretaria de Articulação Institucional, EBC e TV Educativa da Bahia, com Recursos do Mais Cultura, voltado para jovens que vão enfrentar o vestibular

ou o Enem. Aborda temas de conhecimento geral e específico, com o apresentador Jorge Portugal. Estão em produção duas linhas do programa. O Tô Sabendo- Revista, com duas edições semanais produzidas no Rio de Janeiro e em Belém. E o Tô Sabendo - Games, produzido na Bahia, com jogos e competições de conhecimento entre estudantes de segundo grau. A versão revista estreou em Janeiro do corrente ano e a de games estreará em abril;

- **AnimaTV** – Programa de fomento à animação brasileira, para o qual o Minc/Secretaria do Audiovisual, aportou R\$ 2,5 milhões e a EBC, R\$ 2,1 milhões. De um total de 257 projetos inscritos, de 17 estados, foram selecionados 17 projetos que receberam prêmio de R\$ 110 mil para a produção de pilotos. Estes pilotos estão com exibição programada para o mês de fevereiro, e entre eles a comissão julgadora selecionará dois para a produção de séries completas de 12 episódios. Estas séries começarão a ser produzidas este ano, sob a supervisão do Minc e da EBC mas só devem estar prontas para exibição em 2011. Os demais pilotos poderão ser objetos de coproduções entre a EBC e outros produtores ou por produtores nacionais e internacionais, caso a EBC abdique da preferência;
- **Mais Cultura – FICTV** – Este programa lançou edital para o incentivo à dramaturgia para a TV Pública, selecionando, num primeiro momento 20 projetos, entre os quais foram vencedores de um *Pitching* oito projetos para a produção de pilotos, com verba-prêmio de R\$ 250 mil, que devem ser exibidos em breve pela TV Brasil e Rede Pública de Televisão. Será adotado mecanismo de participação dos telespectadores na indicação dos preferidos para a produção de 3 (três) minisséries completas de 13 (treze) episódios. A participação popular será um dos quesitos a serem considerados pela comissão julgadora na seleção dos projetos para minisséries que serão produzidas até dezembro de 2010, devendo pelo menos uma delas estreiar naquele mês. Cada projeto receberá prêmio de produção de R\$ 2,6 milhões;

- **LONGA.DOC** – Em dezembro de 2009, a EBC e a Secretaria do Audiovisual do Minc lançaram edital conjunto para a premiação de projetos para a produção de cinco documentários longa-metragem, com temática livre. A seleção ocorrerá no primeiro semestre e o início da produção no segundo semestre. Depois de cumprido o circuito comercial, serão exibidos pela TV Pública. Verba prêmio de R\$ 600 mil;
- **Brasília 50 anos** – Edital conjunto EBC/Minc para a premiação, com R\$ 600 mil assegurados pela SAV, do melhor projetos sobre os 50 anos da capital federal;
- **Curta Criança/Segunda edição** – Programa já testado, relançado pela Secretaria do Audiovisual e a EBC, premiará 13 (treze) projetos de filmes de curta-metragem com temática infantil para a programação da TV Brasil e Rede Pública de Televisão. Cada projeto receberá prêmio de produção de R\$ 70 mil;
- **DOCTV 5** – Quinta edição do premiado programa da SAV/MINC, para o qual a EBC contribui com a produção de cinco episódios, divulgação e distribuição para toda a Rede Pública de Televisão;
- **DOCTV-IB-LATINO-AMÉRICA** – Programa de incentivo ao documentário regional que premia a produção de 14 (quatorze) documentários de 12 (doze) países latino-americanos, mais o Brasil. A EBC é parceira no apoio técnico e exibição;
- **DOCTV CPLP** - Programa da SAV, de incentivo ao documentário nos países de Língua Portuguesa que premia 9 (nove) projetos com verba de produção de 50 (cinquenta) mil euros. EBC oferece apoio técnico e exibição;
- **ETNODOC** – Programa da SAV de incentivo ao documentário etnográfico, que tem apoio técnico e compromisso de exibição da TV Brasil.

2. AGÊNCIA BRASIL DE NOTÍCIAS

a) Ações estruturantes:

- Reformulação do site da Agência Brasil na Internet, modernizando seu *lay-out*, abrindo espaço para produção multimídia e, sobretudo, reforçando sua estrutura tecnológica de forma a agilizar a postagem de notícia em tempo real e garantir a ampliação do acesso do leitor.
- Esforço para ampliar os acessos junto à imprensa do interior do país e incrementar o uso dos conteúdos oferecidos pela agência.

b) Ações para ampliação da oferta de conteúdos:

- Qualificação crescente da cobertura cotidiana dos acontecimentos nacionais de interesse público;
- Intensificação da veiculação de grandes reportagens especiais;
- Aumento da oferta de conteúdos em áudio e vídeo após a reforma do site e a realização dos investimentos planejados em Tecnologia da Informação;
- Adoção de uma política de comunicação digital para o sistema de comunicação gerido pela EBC, com implantação do (s) portal(is) de acesso que possibilitem a convergência de mídias e melhores mecanismos de acesso aos usuários.

3. SISTEMA DE RÁDIO

O Sistema de Rádio da EBC é composto de 8 (oito) emissoras de rádio, sendo 3 (três) localizadas no Rio (MEC AM, MEC FM e Nacional AM), 4 (quatro) em

Brasília (Nacional AM, Nacional FM, Nacional OC e MEC AM), e 1 (uma) em Tabatinga (Nacional do Alto Solimões, operando em AM e FM simultaneamente). A emissora MEC FM-RJ é uma das poucas rádios do Brasil dedicada exclusivamente à música erudita. Sua programação é repetida pela MEC-AM de Brasília. A Rádio Nacional OC, embora esteja localizada em Brasília, é uma emissora voltada para a Região Amazônica, daí se chamar Nacional da Amazônia. Além dessas emissoras, a Superintendência de Rádio é responsável também pela Radioagência Nacional.

a) Ações estruturantes:

- Deflagração do processo de articulação da Rede Nacional Pública de Rádio entre as 8 (oito) emissoras EBC e demais emissoras do campo público;
- Continuação dos investimentos já realizados ou programados em infraestrutura e equipamentos para superação do sucateamento acumulado nos últimos anos;
- Criação de três núcleos centrais de produção e gestão de conteúdos que serão desenvolvidos através de contratações ou parcerias (a constituição destes núcleos está condicionada à busca de meios para contratar os profissionais necessários):
 - **Núcleo de Esportes** – Núcleo encarregado de desenvolver e implementar a política de esportes a ser fixada pela EBC. Pressupõe a contratação de 12 (doze) profissionais. Hoje a Superintendência de Rádio realiza algumas transmissões valendo-se apenas de três profissionais, o que impede uma ação esportiva mais arrojada;
 - **Núcleo de Radiodramaturgia** - Pressupõe a contratação de 10 (dez) novos profissionais (coordenador, atores, assistentes de produção, roteirista, sonoplasta) para desenvolver projetos de radiodramaturgia a partir de parcerias com escolas de teatro, grupos de teatro amador e comunitário;

- **Núcleo de Programas Infanto-Juvenis** – Destinado a criar uma faixa Infantil de programação, a ser veiculada nas Rádios Nacional e MEC AM (RJ), a partir da reformulação em um programa já existente, a Rádio Maluca, ao qual se agregaria mais duas horas de programação infantil, aos sábados pela manhã, o que exigirá a contratação de 9 (nove) novos profissionais.

b) Ações para ampliação e renovação da oferta de conteúdos

Em 2009, foi providenciada a inclusão da Superintendência de Rede no Comitê de programação. Este colegiado interno responsável pela gestão de conteúdos foi regulamentado, estabelecendo-se as regras de funcionamento e a criação das câmaras de TV e de Rádio.

1. Novos conteúdos - O Comitê aprovou, no final de 2009, o primeiro grande conjunto de novos programas para as 8 (oito) emissoras de rádio. Foi aprovada a produção, através de diferentes parcerias ou modelos de negócio, de 17 (dezessete) novos programas:

- **Época de Ouro** - Foco no gênero “Choro”- Radio Nacional AM-RJ;
- **Vozes Brasileiras** – Grupos vocais de MPB – Radio MEC-AM;
- **Som de Letra** – Foco em Literatura – MEC-FM;
- **Maestros da MPB** – Música erudita - MEC-AM;
- **Kinoscope** – Obras musicais cinematográficas – MEC FM-RJ;
- **Garimpo** – Produção musical independente – Nacional AM-RJ;
- **Zoasom** – Foco para jovens. MEC AM;
- **Blim, Blem, Blom** – Música clássica. MEC FM –RJ;
- **Cidade 980** – Informação e serviços para periferia – Nacional AM-Brasília;

- **Então, foi assim?** – Historia de 80 sucessos da MPB – Nacional FM Brasília;
- **Acervo Origens** – Historia dos gêneros musicais – Nacional FM-Brasília;
- **Violões em Foco** – Clássico e popular;
- **O Som das Bandas** – Sobre bandas do interior – MEC AM-RJ;
- **Funk Nacional** – Rap-funk engajado – NACIONAL-AM RJ;
- **Ponto a Ponto** – Serviços e informação regionais – Nacional-AM;
- **Alô Agricultura** – Temático – Nacional Alto Solimões;
- **O Amigo da Madrugada** - Programa musical e de entrevistas - Rádio Nacional AM (RJ);

E ainda a reformulação dos programas **Radionautas, Rádio-maluca e Dalila na Quadra.**

2. Coberturas especiais - Repetindo a iniciativa vitoriosa dos anos anteriores, pretendemos garantir e ampliar as coberturas especiais de eventos musicais, culturais e sociais, neste ano de 2010, com destaque para o Fórum Social Mundial, o Carnaval, o aniversário de 50 anos de Brasília, a Copa do Mundo na África do Sul e as Eleições no Brasil, sem deixar de lado eventos como a SBPC, a Bienal do Livro, a FLIP, o Festival de Parintins, entre outros, além de concertos e shows ao vivo em salas de espetáculo.

3. Campanhas institucionais e educativas - Com produção própria, ou através de parcerias com terceiros, vamos continuar a produzir spots e programetes de campanhas institucionais e educativas, com destaque para efemérides como os 50 anos de Brasília, os Centenários de compositores como Noel Rosa, Custódio Mesquita, Claudionor Cruz, Adoniran Barbosa, Haroldo Lobo e Nelson Cavaquinho, os 200 anos do nascimento de Chopin, Centenário da Revolta da Chibata, os 60 anos da televisão no Brasil, entre outras.

4. Identidade sonora - Com o apoio da Gerência Executiva de Música da EBC, será criada a nova identidade sonora para as emissoras: sinais sonoros, *gingles*, chamadas, prefixos, janelas sonoras etc.

5. Radioagência Nacional - Estão em curso ações para fortalecer o trabalho da Radioagência nacional, pelo aumento da oferta de material disponível para emissoras de rádio de todo o país.

4. CANAL INTERNACIONAL

Conforme informado ao Conselho na reunião de Salvador, a EBC trabalha para transformar o Canal Integración em canal TV Brasil Internacional. Consideramos que aquele canal, composto por programas brasileiros, em Língua Portuguesa, e programas produzidos por TVs latino-americanas, em língua espanhola, já cumpriu sua missão de contribuir para o fortalecimento da ideia da integração continental. Ademais, o Integración tem programação disponível em satélite, com veiculação autorizada para diversas televisões latino-americanas, não sendo possível aferir seu verdadeiro aproveitamento.

Por outro lado, a TV Pública deve ter, como suas congêneres internacionais, seu canal para o exterior, falando para o mundo e com veiculação assegurada através de TVs por assinatura, dada a impossibilidade legal da difusão aberta em outros países.

Juntou-se uma nova demanda, criada pela II Conferência Nacional dos Brasileiros no Mundo. O Brasil tem hoje três milhões de cidadãos vivendo fora do país que demandaram fortemente, através de seus delegados à Conferência realizada em outubro passado, a oferta de um canal público em língua portuguesa, a preços mais acessíveis que os das TVs comerciais brasileiras que têm canais internacionais.

Com vistas à implantação do novo canal internacional vêm sendo desenvolvidas as seguintes ações:

a) Ações estruturantes:

- Acertos institucionais com parceiros sul-americanos autorizados a veicular o Canal Integracion, oferecendo a nova alternativa de programação;
- Acordos com operadoras de TVs por assinatura em diferentes países, com prioridade para aqueles onde há grandes colônias de emigrados.

b) Ações de programação:

A programação do Canal Internacional será composta:

- Programas da TV Brasil nacional, excluídos os licenciamentos internacionais, que serão substituídos por programas do acervo ou de parceiros;
- Produção de conteúdos específicos para a veiculação internacional, tais como:
 - **Minuto da Saudade** – interprogramas em que os emigrados falam de suas experiências e se comunicam com seus amigos ou parentes no Brasil;
 - **Brasileiros pelo Mundo** – programa de reportagens sobre a vida dos emigrados lá fora, a ser produzido inicialmente com a colaboração dos próprios emigrados;
 - **Brasil no Mundo** – programa sobre a presença do Brasil no cenário mundial, destacando sua participação em foros e situações internacionais. Por exemplo, seu papel no Haiti ou na formação do G-21.

c) Cronograma:

- África – O acordo com a operadora africana Multichoice será o primeiro a ser assinado, beneficiado pelo fato de a TV por assinatura estar se implantando no continente agora, gerando forte demanda por conteúdos. A programação será distribuída aos cinco países de Língua Portuguesa e mais outros 40 países e deve começar a ser distribuída no continente ainda no primeiro semestre de 2010;
- Estão em curso negociações com operadoras dos Estados Unidos, do Japão e diferentes países da América Latina.

IV - AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Fortalecimento da Ouvidoria com produção e estreia do Programa do Ouvidor na TV Brasil ainda no primeiro semestre. O programa do ouvidor- adjunto de rádio, bem como a coluna do ouvidor-adjunto da Agência de Notícias, já são produzidos e veiculados.

V - DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE ESPORTES DOS CANAIS PÚBLICOS

A Diretoria-Executiva discutiu em sua última reunião a fixação de uma política de esportes oficial para os canais da EBC. Esta proposta privilegia os esportes não cobertos pela mídia comercial, como, por exemplo, os olímpicos, os universitários e os comunitários, observadas as diferenças entre as possibilidades das emissoras de rádio e da televisão. O documento com esta proposta de diretrizes para o esporte será apresentado oportunamente ao Conselho Curador.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de trabalho está subordinado a um conjunto de necessidades que condicionarão sua execução, e que envolvem aspectos legais, burocráticos e administrativos. Entretanto, consideramos que sua execução é factível e representará importante avanço na consolidação da EBC e seus canais.

Todos os tópicos, naturalmente, estão subordinados à avaliação do Conselho, podendo ser modificados e aprimorados.

Brasília, Fevereiro de 2010

Diretoria-Executiva da EBC